



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E PECUÁRIA
ADIDÂNCIA AGRÍCOLA

ESTUDO DE MERCADO ARROZ MARROCOS



Elaborado por:
Ellen Elizabeth Laurindo - adida agrícola em Rabat
Sofia Faiz - assessora técnica

Atualização: 28/01/2025

ARROZ



PRODUÇÃO LOCAL

Como parte do Plano Agrícola Maroc Vert e Génération Green, o setor de arroz marroquino está sendo fortalecido por meio do aumento de sua área nacional, da organização do setor e do incentivo ao aumento de sua produção. Isso se deve à importância socioeconômica do setor. O cultivo de arroz atende a 72% das necessidades de consumo do país. A região de Gharb contribui com 75% da produção nacional (figura 1).

Além disso, o setor contribui para o desenvolvimento socioeconômico do Reino ao gerar renda estável para aproximadamente 2.500 agricultores, criando aproximadamente 1,5 milhão de dias úteis de trabalho anualmente, 87% dos quais são a montante, ou seja, no plantio e colheita, e 13% a jusante, no pós-colheita e transformação.

A área total desenvolvida para esta cultura é de cerca de 14.000 ha no perímetro de Gharb em grandes sistemas de irrigação. O cultivo é feito exclusivamente nesta região por ser constituída por solos hidromórficos onde a drenagem é difícil devido ao seu altíssimo custo. O cultivo de arroz é, de fato, a única atividade que pode aproveitar ao máximo esse tipo de solo, que era considerado marginal antes de ser desenvolvido.

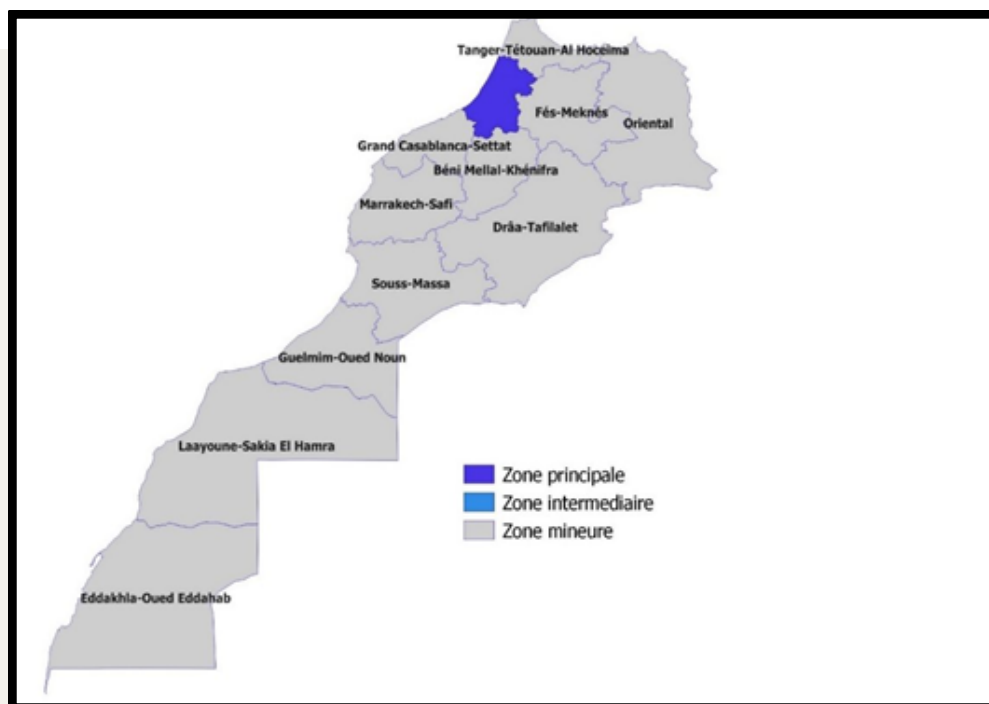


Ano	2019	2020	2021	2022	2023
Produção de arroz (em t)	64.598	65.700	50.900	49.110	56.222

Tabela 1 – Evolução da produção de arroz no Marrocos

Fonte: FAOSTAT

Figura 1 - Distribuição geográfica da cultura do arroz no Marrocos



Fonte: Ministério da Agricultura, 2020

TENDÊNCIA DE CONSUMO

O consumo de arroz no Marrocos não ultrapassa 2,2 kg/ano/habitante. No entanto, há aumento nos últimos anos, refletindo na evolução das importações de arroz entre 2022 e 2023, com aumento de 27,35%. A mudança nos hábitos de consumo dos cidadãos marroquinos contribuiu amplamente para o aumento da demanda por arroz.

ORGANIZAÇÃO DO SETOR

O setor do arroz é organizado pela Federação Nacional Interprofissional do Arroz (FNIR). A União Nacional de Associações de Produtores de Arroz (UNAPR), reúne 3 associações de produtores de arroz e a empresa Rivera Del Arroz. E em relação ao produto transformado, há seis moinhos de arroz agrupados na Associação Nacional de Moinhos de Arroz (ANARIZ): Agrisis, Mundiriz, Mayagri, Tamazight, Technoscience e Mlah Mechiche.

ANÁLISE DE DADOS COMERCIAIS

No Marrocos, o arroz está cada vez mais presente nos hábitos alimentares e culinários. É encontrado em entradas, pratos principais e algumas sobremesas. No entanto, o cultivo de arroz marroquino é caracterizado por grande variabilidade e a área colhida sofre altos e baixos dependendo das condições climáticas. Como resultado, o mercado interno geralmente obtém seus suprimentos do mercado externo para compensar a escassez de alimentos.

Tabela 2 – Evolução das importações marroquinas de arroz (NCM 10.06) nos últimos 5 anos, em milhares de dólares (mil USD)

NCM		Descrição do produto	Importações nos últimos 5 anos (mil USD)				
			2019	2020	2021	2022	2023
10.06.	30	Arroz semibranqueado ou branqueado mesmo polido ou brunido (glaciado*)	19.554	34.063	30.854	40.753	51.899
	10	Arroz com casca (arroz paddy)	2.060	2.142	1.779	1.968	1.766
	40	Arroz quebrado	71	189	55	101	232
	20	Arroz descascado (arroz cargo)	155	70	162	185	152

Fonte: ITC Trademap

Considerando que quase todo o arroz importado é arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou glaceado (NCM 10.06.30), o Marrocos importou, em 2023, 52 milhões de dólares, sendo os principais exportadores mencionados na tabela abaixo (em milhares de dólares) :

Tabela 3- Principais concorrentes nas exportações de arroz ao Marrocos, em 2023

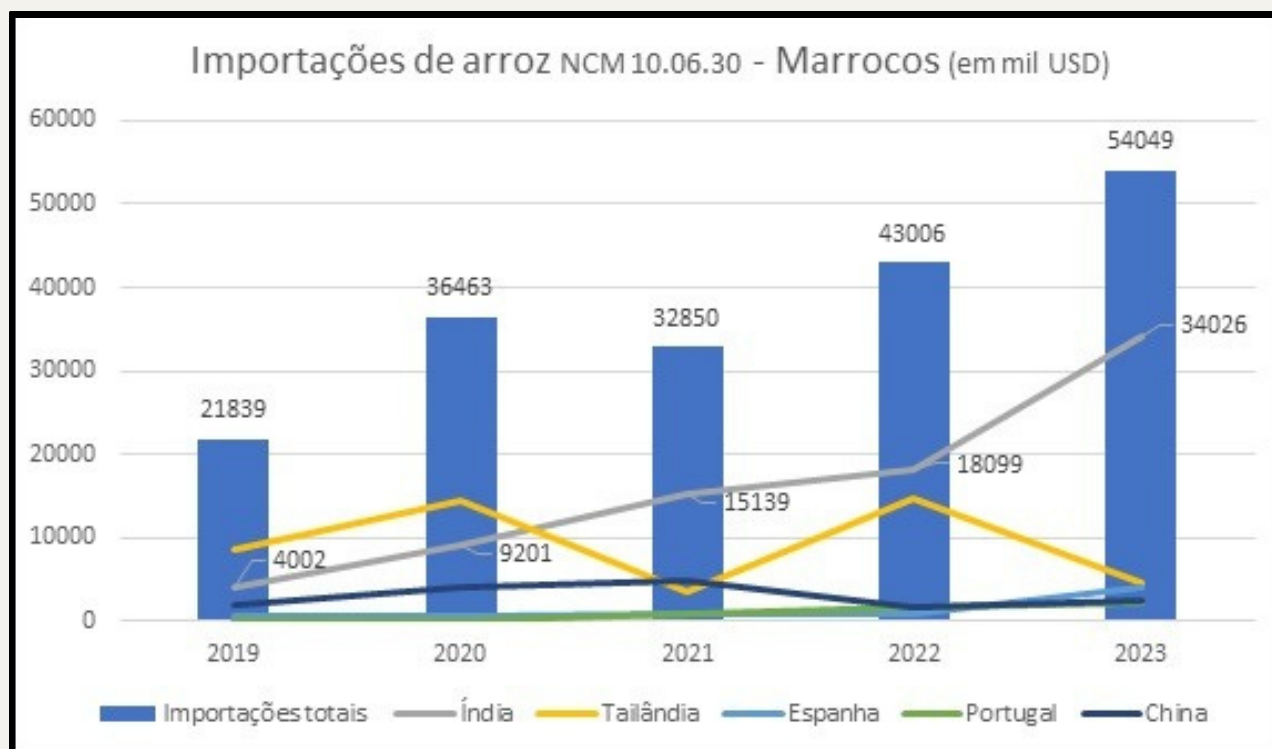
NCM	Descrição do produto	Principais concorrentes	Exportações		Tarifas	% no mercado
			Quant. (t)	Valor mil USD		
10.06.30	Arroz semibranqueado ou branqueado mesmo polido ou brunido glaciado*	Índia	61.343	34.026	50%	65,6%
		Tailândia	6.773	4.498	50%	8,7%
		Espanha	4.494	3.800	0%	7,3%
		Brasil	0	0	50%	-
10.06.10	Arroz com casca (arroz paddy)	Itália	1.052	1.605	28%	90,9%
		Espanha	180	155	28%	8,8%
		Brasil	0	0	34,2%	-

Fonte: ITC Trademap

É muito interessante observar a evolução das importações de arroz (NCM: 10.06.30) de 2019 a 2023, com um aumento de 24% entre 2022 e 2023 (gráfico 1). A questão tarifária varia de país para país. Para Tailândia, Índia, Paquistão e Brasil, as tarifas são fixadas em 50%. No entanto, não há taxas de importação para os Estados Unidos e a Itália devido aos acordos de livre comércio com os Estados Unidos e a UE.



Gráfico 1 – Evolução das importações marroquinas totais e por país de arroz branco (NCM 10.06.30) nos últimos 5 anos, em milhares de dólares (mil USD)



CONCORRENTES ESTRANGEIROS

No ano de 2022, Índia e Tailândia foram responsáveis por quase 76% das importações de arroz no Marrocos. Já em 2023, a Índia despontou como o principal fornecedor de arroz para Reino, representaram 65,3% do total das compras de arroz marroquino de países terceiro (61.343t - USD 34,02 mi).

A Tailândia é, historicamente, o segundo maior vendedor de arroz do Marrocos. Em 2023, o Reino importou 6.773t de arroz tailandês, ou 8,7% do total das importações de países terceiros.

Espanha, Itália, Portugal, China e Paquistão, Estados Unidos, Vietnã e França completam a lista dos 10 maiores exportadores de arroz ao Marrocos. Os Estados Unidos, que em 2019 chegou a exportar USD 3,3 mi, em 2023 exportou menos de 1,2 mi.

Nos últimos 5 anos, só houve importação de arroz brasileiro ao Marrocos em 2020 (USD 547 mil) e em 2022 (USD 176 mil).

CICLO DE DESENVOLVIMENTO DO MERCADO DE ARROZ

O mercado de arroz é dividido em:

- Arroz saborizado
- Arroz solto (diferentes tipos dependendo do tempo de cozimento)
- Arroz em saquinhos (diferentes tipos dependendo do tempo de cozimento)
- Arroz integral
- Arroz para micro-ondas
- Outros (ex: arroz com mistura de cereais, arroz doce tipo sobremesa)



Figura 2 - Ciclo de desenvolvimento do mercado e preferências de consumo do arroz





Figura 3 - Mapeamento das marcas de arroz nacionais e internacionais no mercado marroquino

ANÁLISE DAS FORÇAS COMPETITIVAS

Concorrentes locais

O mercado local é praticamente dominado pela marca marroquina Mundiriz. O gosto marroquino continua mais focado no arroz pertencente às gamas clássicas (arroz amarelo, arroz branco, arroz aromático, arroz parboilizado), amplamente ofertados pelos fabricantes locais. Para o nicho de mercado local, outros tipos de arroz estão se expandindo e devem crescer, especialmente quando se trata de arroz orgânico, arroz misturado com cereais e risoto, acompanhando as mudanças nos hábitos alimentares marroquinos que incluem estilos de vida saudáveis. No entanto, as marcas marroquinas continuam sendo menos apreciadas pelo consumidor marroquino devido à sua menor qualidade e know-how em comparação às marcas estrangeiras.

ANÁLISE ESTRATÉGICA

Matriz SWOT

Oportunidades

Mudança nos hábitos de consumo dos cidadãos marroquinos;
Tendência de aumento da demanda por arroz sem glúten, sem sódio e sem OGM.

Ameaças

Concorrência com arroz importado ilegalmente;
Restrição de preços alfandegários.

Forças

Apoio e supervisão das cooperativas agrícolas pelo Estado;
Aumento de rendimentos;
Aumento da área de cultivo de arroz.

Fraquezas

Clima irregular e limitação de mercado;
Estruturas produtivas e comerciais não facilitam o trabalho de pesquisa;
Dificuldade em controlar a água e limitar pragas e doenças;
Nivelamento deficiente do solo.



REQUISITOS REGULAMENTARES PARA IMPORTAÇÃO DE ARROZ NO MARROCOS

De acordo com a regulamentação em vigor, no momento da importação, os produtos vegetais primários e os produtos vegetais à base de vegetais processados devem ser acompanhados de um certificado sanitário emitido pelas autoridades sanitárias competentes do país de origem. No entanto, os produtos vegetais que tenham sido submetidos a um processamento comercial para produzir bens que ainda podem estar infestados com organismos de quarentena, como o polimento do arroz, devem ser acompanhados, além do certificado sanitário, por um certificado fitossanitário e podem ser regulamentados com base em uma ARP para organismos de quarentena que podem não ter sido eliminados durante o processo.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ITC Trademap. www.trademap.org
2. Le marché marocain suscite l'appétit du riz US, 2021. Magazine Aujourd'hui. <https://aujourd'hui.ma/economie/le-marche-marocain-suscite-lappetit-du-riz-us>
3. Filière rizicole, 2020. Fella Trade. <https://www.fellah-trade.com/fr/filiere-vegetale/chiffres-cles-riziculture>
4. Maroc : la forte consommation de riz fait hausser les importations de 62%, 2020. Agri Maroc. <https://www.agrimaroc.ma/maroc-riz-importations/>

